

LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE PLANTAS JOVENS DE MACAUBA EM POPULAÇÕES NATURAIS DO NORTE DE MINAS GERAIS

Joyce Nascimento e Souza¹, Leonardo Monteiro Ribeiro¹

Bolsista PRH-PB 225, joycens.bio@gmail.com, ¹Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Micropropagação Vegetal, Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A macaúba é uma palmeira nativa dos cerrados e florestas abertas da América Tropical. Suas sementes podem levar de um a dois anos para germinar, pois apresentam dormência que é definida como a ausência de germinação em ambientes com condições favoráveis em que sementes não dormentes germinam. O extrativismo em populações silvestres é a forma mais comum de obtenção dos recursos oferecidos pela macaúba, havendo risco potencial de superexploração, caso ocorra à utilização da espécie em escala industrial, com possível restrição à reprodução a campo. O recrutamento, o desenvolvimento e a sobrevivência das plântulas são eventos cruciais para o crescimento e/ou manutenção das populações. Estes eventos podem variar de ambiente para ambiente, pois há diferenças significativas nos padrões de perturbações naturais a que cada um está submetido.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi quantificar o número de plantas jovens emergentes, ao redor de plantas matrizes em populações do norte de Minas Gerais.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Esta espécie apresenta importância agro-econômica, com potencial para produção de biodiesel, devido à qualidade e a alta produtividade dos óleos da semente e do mesocarpo, que podem chegar a quatro mil litros/ha por ano. Este trabalho auxiliará na escolha de potenciais matrizes e em programas de melhoramento, importantes para um aumento considerável deste óleo vegetal, para a produção do biocombustível.

RESULTADOS OBTIDOS: Os dados referentes ao número de plantas jovens apresentaram maior frequência no intervalo com menores valores. O número de plantas jovens variou significativamente em função de cada área ($p < 0,0001$), onde as populações que se localizavam em ambiente de pasto apresentaram as menores quantidades de plantas jovens ($M=38$), quando comparados com as populações em ambiente natural ($M=187$).